



TRAJETÓRIA DA EQUIPE DE FUTEBOL DE MULHERES DO SPORT CLUB INTERNACIONAL NO CAMPEONATO GAÚCHO DE 2017

Bruna Moraes Costa¹
Mayara Cristina Mendes Maia²
Silvana Vilodre Goellner³

Introdução

Um dos motivos que nos levou a pesquisar esse assunto é por perceber a necessidade de maior reconhecimento do futebol de mulheres no Rio Grande do Sul. Por isso, este estudo enfatiza o Futebol de Mulheres, especificamente o Futebol do Sport Club Internacional (S.C. Internacional) no Campeonato Gaúcho de 2017. O objetivo para este trabalho é descrever a participação da equipe de futebol de mulheres do Sport Club Internacional no Campeonato Gaúcho de 2017. Como questão norteadora de pesquisa, apresento: como foi a participação do S. C. Internacional no Campeonato Gaúcho do ano de 2017? Para alcançar nosso objetivo, utilizamos do aporte teórico e metodológico da História Oral, fundamentado pelo Programa Futebol e Mulheres do CEME de 2014. Foram realizadas 15 entrevistas, com pessoas que participaram do processo de retorno do Departamento de Futebol Feminino do S. C. Internacional, bem como atletas que disputaram o Campeonato Gaúcho de Futebol Feminino de 2017.

Futebol de Mulheres


Já nos primeiros anos da década de 1980, alguns clubes criam suas equipes de futebol de mulheres e alguns campeonatos adquirem visibilidade no calendário esportivo nacional. Em 1981 o Esporte Clube Radar, do Rio de Janeiro, implantou o futebol feminino, sendo a base da Seleção Brasileira de Futebol Feminino que disputou o primeiro Campeonato Mundial organizado pela FIFA em 1991 na China. Em abril de 1983 o Futebol Feminino é reconhecido como esporte no Diário Oficial da União através de uma resolução do Conselho Nacional de Desportos (MOREL; SALES, 2005 citado por GOELLNER, 2005).

¹ Graduanda em Educação Física, UFRGS, brunaefi@hotmail.com.

² Doutoranda em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, mayamaia@hotmail.com

³ Pós-doutora pela Faculdade do Desporto da Universidade do Porto (Portugal), UFRGS, vilodre@gmail.com.





Conforme Ramos (2016) há uma lacuna de informações referente à participação das mulheres no futebol no Brasil e esse hiato também pode ser observado no contexto do Rio Grande do Sul entre 1950 e 1980, sendo que os acontecimentos que permearam a modalidade neste período em nosso estado são pouco conhecidos e quase nada registrados.

Equipe de Mulheres do Sport Club Internacional


O S.C. Internacional é um clube de Porto Alegre e aderiu ao ProFut⁴, portanto, se preocupa com as reformulações das instituições mundiais do futebol. Em 2017 o Departamento de Futebol Feminino do Sport Club Internacional foi reativado através de um projeto da Eduarda Luizelli em conjunto com a gestão do clube. A marca Gurias Coloradas foi lançada, com intuito de manter um retorno para a equipe das mulheres. Com foco no Campeonato Gaúcho as Gurias foram jogo após jogo conquistando aos poucos o título. Depois de 14 anos retornaram a jogar no Estádio Beira Rio, em um jogo histórico para futebol de mulheres do Rio Grande do Sul. Elas foram implacáveis sem perder nenhum jogo até a primeira final, aonde chegaram para disputar o título com o rival, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e saíram com a desvantagem. Contudo, na partida de decisão no Estádio Beira Rio elas converteram o jogo e disputaram o título nos pênaltis. Fernanda Delazere, goleira, treinou pênaltis incansavelmente durante a semana e entrou para realizar as defesas que deram o título para as Gurias Coloradas.

Após anos sem existir o time de mulheres do S.C. Internacional, o retorno do seu departamento foi marcado pela conquista do título estadual, aumentando a possibilidade de carreira e de espaço dentro de campo para as jogadoras e oportunizando a realização de sonhos, tanto para elas como para outros cargos dentro do futebol de mulheres. A atuação da equipe no campeonato deu maior visibilidade para a competição, mas também mostrou a disparidade entre os times, pelos placares elásticos que foram obtidos nos jogos, deixando em evidência a falta de estrutura e investimentos que sofrem alguns clubes.

Acreditamos que, estruturalmente, o futebol de mulheres no Rio Grande do Sul ainda tem muito que investir e crescer, aumentando o número de competições, mais campos destinados a elas e assegurar os direitos trabalhistas dessas mulheres. Fica a expectativa de que o Sport Club Internacional continue investindo nas Gurias Coloradas, bem como as prefeituras e o Governo Estadual invistam nos times e nas competições para que o futebol de mulheres do Rio Grande do Sul cresça como um todo. A ausência de informações sobre a

⁴ Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro.





trajetória das atletas sugere a importância de novos estudos para a visibilidade e para o conhecimento de jogadoras gaúchas.

Referências

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades.

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 19, n. 2, p. 143-151, 2005.

RAMOS, Suellen dos Santos. **Futebol e mulheres no Rio Grande do Sul**: a trajetória esportiva de Eduarda Marranghello Luizelli (Duda). Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

